

Morte de ex-vereador

Centenas de pessoas se despedem de Minor Harada

Willian Almeida
Da reportagem local

Guilherme Bertti



As últimas homenagens dos amigos e familiares ontem ao ex-vereador mogiano Minor Harada

Pelo menos 200 pessoas, entre autoridades, amigos e familiares, participaram na manhã de ontem do velório e do sepultamento do ex-vereador Minor Harada. Ele morreu na manhã da última sexta-feira no Hospital AC Camargo em função de um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e do câncer contra o qual lutava há três anos. Com 72 anos, ele deixa a mulher e duas filhas. Além de ter sido vereador, Harada trabalhou como secretário nas quatro gestões do ex-prefeito Waldemar Costa Filho. Ele foi sepultado no cemitério São Salvador.

Amigo de longa data, o engenheiro Jamil Hallage trabalhou com Harada nas quatro gestões de Waldemar. "Conheço ele desde 1969, ano em que entrei na Prefeitura. Sempre nos demos muito bem. Ele era um grande companheiro", afirmou.

Lembrança

O prefeito Marco Bertaiolli (DEM) compareceu ao velório e comentou a perda do amigo. "Quando entrei na Prefeitura, em 1995, havia a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, que foi desmembrada pelo prefeito Padre Melo. Eu assumi a Secretaria de Indústria e Comércio e o Minor ficou na de Agricultura. Só que dividíamos a mesma sala. Então, por dois anos, convivemos diariamente. E todos os dias depois do trabalho ficávamos conversando e ele falando da história de Mogi", afirmou.

O irmão mais novo de Harada, Tutomu Harada, fez questão de agradecer, no cemitério, a presença dos que compareceram. À Imprensa, ele falou sobre o irmão. "Mesmo com a doença, ele tinha uma boa qualidade de vida. Se alimentava bem mesmo quando fazia quimioterapia. Em casa sempre foi uma pessoa autoritária, mas com grande senso de justiça". Os deputados federais Junji Abe (DEM) e Waldemar Costa Neto (PR) também compareceram ao sepultamento.